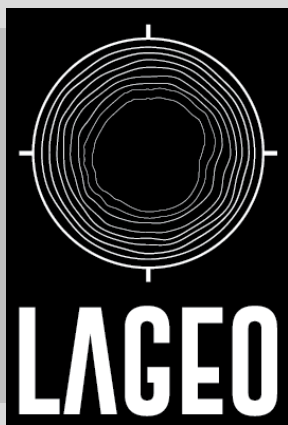


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



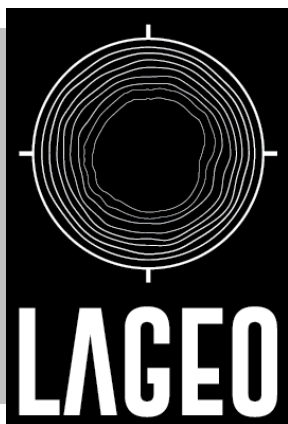
SAPGU 2019

IX SEMINÁRIO ANUAL DE PESQUISAS EM GEODESIA DA UFRGS – 2019
Organização LAGEO – LABORATÓRIO DE PESQUISAS EM GEODESIA

ANAIS

IGEO
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



SAPGU 2019

IX Seminário Anual de Pesquisas em Geodésia da UFRGS – 2019
Organização LAGEO – Laboratório de Pesquisas em Geodésia
Porto Alegre, RS 13 de dezembro de 2019

ANAIS

Coordenadores
Gilberto Gagg
Reginaldo Macedonio da Silva

IGEO - INSTITUTO DE GEOCIENCIAS Porto
Alegre, 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Jane Fraga Tutikian

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Diretor: André Sampaio Mexias

Vice-Diretor: Nelson Luiz Sambaqui Gruber

S471 Seminário Anual de Pesquisas em Geodésia da UFRGS (9. : 2019. : Porto Alegre, RS). [Anais] ... / coordenadores: Gilberto Gagg; Reginaldo Macedonio da Silva. – Porto Alegre, RS: IGEO/UFRGS, 2019.

ISBN: 978-85-61424-77-0

1. Geodésia. 2. Cartografia. 3. Território. I. Gagg, Gilberto. II. Silva, Reginaldo Macedonio da. III. Laboratório de Pesquisas em Geodésia – LAGEO. IV. Título.

CDU 528(063)

Catálogo na Publicação

Biblioteca Instituto de Geociências - UFRGS

Renata Cristina Grun

CRB 10/1113

Suporte à reforma curricular na Engenharia Cartográfica

K. G. Rosso¹, F. Geremia Nievinski²

¹ Bolsista PIBIC/CNPQ, Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Cartográfica; Laboratório de Ricardo Norberto Ayup Zouain, Departamento de Geodesia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (katarosso@gmail.com)

² Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto, Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Laboratório de Modelagem Ricardo Norberto Ayup Zouain, Departamento de Geodesia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (felipe.nievinski@ufrgs.br)

Perante a tendência de unificação dos cursos de Engenharia Cartográfica e de Engenharia de Agrimensura no Brasil e a necessidade de profissionais qualificados para atender a demanda da população, viu-se a imprescindibilidade da reforma curricular do curso oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além de incluir novos conteúdos, a reforma curricular oferece a oportunidade de introduzir medidas mitigatórias contra a evasão discente, visto que os alunos do curso possuem um perfil vulnerável, pois são na sua maioria trabalhadores em turno integral, possuindo apenas o turno noturno para dedicação ao curso. Foi feito o desenvolvimento de uma grade horária para que o aluno consiga concluir as disciplinas obrigatórias e eletivas no turno indicado do curso. Foi observado os encargos dos docentes, além da disponibilidade de espaços de ensino com computadores e a capacidade dos outros departamentos da Universidade de oferecer disciplinas nos dias e horários propostos. A concepção da nova grade curricular ampliou a duração do curso, passando de dez para onze semestres (5,5 anos) o que abriu espaço para realização dos créditos eletivos obrigatórios do curso no período da noite e ao mesmo tempo permitindo a transferência das aulas aos sábados pela manhã para os dias de semana. O foco foi manter as cadeiras de formação básica nas segundas, quartas e sextas nos primeiros quatro semestres, preservando, sempre que possível, as disciplinas de formação específica e profissionalizante no mesmo dia da semana das disciplinas liberadoras, respeitando a carga horária de cada professor, além da disponibilidade de salas de aulas. Foram inseridas novas disciplinas específicas obrigatórias, como Princípios de Geoestatística e Bancos de Dados Geográficos, que já estavam presentes no currículo como eletivas, além da antecipação de disciplinas específicas da área de Cartografia e Geodesia, de modo que o discente possua contato com estes assuntos nos anos iniciais do curso. As duas disciplinas de Astronomia Geodésica tiveram seus conteúdos condensados em uma única, de modo que o aluno verá a teoria e a prática em um único semestre. Já a área da Fotogrametria contará com três créditos de campo na disciplina de Fotogrametria C, fazendo com que o discente possua também, além do conhecimento de softwares, a experiência prática. As disciplinas de Física foram antecipadas e reorganizadas de modo que os conteúdos relevantes para o Engenheiro Cartógrafo, que estavam dispersos em duas disciplinas (Física III-C e Física IV-C), sejam apresentados em uma única disciplina (Física III-D). Departamentos que possuem limitações de horários, como o Departamento de Matemática Pura e Aplicada e o Departamento de Informática Aplicada, não oferecer Álgebra Linear I-A e Introdução à Programação na modalidade de Ensino à Distância (EAD). Esta proposta foi encaminhada, faltando apenas a aprovação em mais duas etapas do processo junto a UFRGS para que o currículo seja implementado no primeiro semestre de 2020. Como é desejo que futuramente o discente também saia com atribuições de Engenheiro Agrimensor, está sendo feito uma proposta para incluir as disciplinas de Agrimensura Legal, Agrimensura Geométrica e correlatas nos próximos semestres. Serão apresentadas novas propostas de grades horárias para a Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFRGS.

Palavras-chave: currículo, agrimensura, cartografia, engenharia